

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Relatoria:** Maria Vitória de Sá Marques  
Anna Vitória de Lima Cortez Lopes  
Lara Rebeca Piauilino Freitas de Sá

**Autores:** Larissa Evelyn Madeira Araújo  
Karynna Maria da Silva Lima  
Jéssica de Menezes Nogueira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A equipe de saúde tem um papel fundamental na saúde da mulher durante o ciclo gravídico – puerperal, no qual é um momento de muitas dúvidas e inseguranças, geralmente devido à falta de informações e esclarecimentos. Nesse ínterim, o enfermeiro é de grande importância no auxílio às gestantes para informar sobre os sinais da violência obstétrica, tema bastante recorrente nos últimos anos. Para isso é preciso que essa temática seja preconizada no processo de formação de acadêmicos de enfermagem, para que, assim, haja a redução das estatísticas desse agravo social. Objetivo: Apresentar a literatura científica sobre a importância da abordagem do assunto violência obstétrica na formação de acadêmicos de enfermagem. Metodologia: Estudo bibliográfico narrativo da literatura. Utilizou-se, para a busca de artigos os descritores: “Violência Obstétrica”, “Enfermagem Obstétrica”, “Graduação em Enfermagem”, na Base de dados Google Acadêmico no mês de maio de 2023. Como critérios de inclusão: artigos disponíveis online e na íntegra na língua portuguesa e dos últimos cinco anos. Resultados e Discussão: A Violência Obstétrica é conceituada como qualquer ato invasivo ou ofensivo contra a mulher que possam causar traumas físicos e psicológicos à parturiente ou o bebê no momento do parto. Nesse contexto, o enfermeiro, como parte da equipe de saúde, é um importante coadjuvante na prevenção desse tipo de prática violenta, uma vez que o profissional de enfermagem pode atuar orientando e informando a parturiente desde o pré-natal sobre os seus direitos, escolhas e preferências, visto que muitas mulheres não têm conhecimento sobre o que pode ser um sinal de violência obstétrica e acabam sendo vítimas, dessa forma, para que a assistência à mulher na gestação seja completa, a abordagem desse tema deve ser amplificada para que os futuros enfermeiros possam oferecer um serviço de saúde que priorize o apoio e segurança no acompanhamento, garantindo os princípios estabelecidos pelo SUS e, também, para que possam colaborar na redução desse fato. Considerações Finais: Então, é mister que os modelos assistenciais apresentados na formação de profissionais de enfermagem preconizem a abordagem da temática de violência obstétrica a fim de mostrar aos acadêmicos de enfermagem a importância de fornecer conhecimento sobre os sinais desse problema, bem como os direitos e escolhas da parturiente para que a mesma receba uma assistência humanizada e completa.